

# e Artes

## O CASO MORGAN

Otto Maria Cornes

FELIZ a palavra de abertura de Charles Morgan em seu livro "A BREVÊ DE MORGAN" (Martins, 1952). Como sabe já o leitor de arte, reconhece logo o nome de Morgan no contexto de uma discussão estética que envolve a arte de nosso tempo. A situação do grande livro, no entanto, é muito mais ampla. Trata-se de um estudo de caráter histórico, de uma visão do mundo da arte, de uma análise da criação da obra de arte, de uma análise da arte de nosso tempo.



Morgan não se limita a uma análise da arte de nosso tempo. Ele trata também da arte de outros tempos e lugares. Ele analisa a arte de nosso tempo em sua relação com a arte de outros tempos e lugares. Ele analisa a arte de nosso tempo em sua relação com a arte de outros tempos e lugares.



"Pescadores", obra de Ev Carancho  
Soneto no Poeta Carlos  
Drummond de Andrade

Morgan não se limita a uma análise da arte de nosso tempo. Ele trata também da arte de outros tempos e lugares. Ele analisa a arte de nosso tempo em sua relação com a arte de outros tempos e lugares. Ele analisa a arte de nosso tempo em sua relação com a arte de outros tempos e lugares.

AMOR E O ENGENHO SUBVERSIVO E GRAVE,  
QUE LEVAVO SEU PROPRIO PAO DE VIDA  
E SILEZ TALLA A FORMA AFRESCADA  
TARDE DE CHUVA, SOL, SAI, POUSO DE AVE.

AMO-TU O VERBO EXTREMO DE SECUNDA,  
ESSA IMPLICATA MUSICA SEM CLAVE,  
PELAGO NO RECÔNCAVO DA NAVE.  
TUA POESIA INSENTA E ACONECTADA.

AMO-TU A DESTRA, QUE NOS ARES LANÇA,  
DE DENTRO DA TUA ARCA, A SUA HERANÇA,  
OS TEUS COMPLEXOS DE ESPERANÇA E SEMEA.

TEUS PEIXES, TEUS DEMONIOS, TUA ORDEM,  
— CLAREO ENIGMAS QUE NO TEMPO ACORDEM  
TEU COSMOS E TEO CASO DE PEDRA E ESPUMA.  
ARGAR KENALUT

(Cantado no 6.º página)

### Trigésimo Aniversário da Semana de Arte Moderna

## BANDEIRA ESTÁ FARTO DE FALAR E DE OUVIR FALAR EM MODERNISMO

Gostaria de Fazer um Poema Alusivo à Data,  
Poema-Piada Para "Enfezar os Critérios Sérios  
e os Poetinhos Serfidicos Das Gerações  
de 45, 48 e 51" — Não foi Chefe Nem  
São João Batista

Estou escrevendo este poema para celebrar o trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna. É uma piada, mas também é um comentário sobre a situação da arte brasileira hoje. O poema é dividido em estrofes que abordam temas como a crítica ao modernismo, a situação dos artistas e a relação entre arte e sociedade.

Estou escrevendo este poema para celebrar o trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna. É uma piada, mas também é um comentário sobre a situação da arte brasileira hoje. O poema é dividido em estrofes que abordam temas como a crítica ao modernismo, a situação dos artistas e a relação entre arte e sociedade.



Manoel Bandeira

## COMENTÁRIOS

**MARCELO** escreve sobre a situação da arte brasileira e o papel do crítico. Ele discute a relação entre arte e sociedade e a importância do crítico na formação da opinião pública sobre a arte.

**ALBERTO** comenta sobre o livro de Morgan e a importância da análise histórica da arte. Ele defende que a arte não pode ser entendida apenas em termos de estilos e movimentos, mas também em termos de contexto social e cultural.

**ALBERTO** comenta sobre o livro de Morgan e a importância da análise histórica da arte. Ele defende que a arte não pode ser entendida apenas em termos de estilos e movimentos, mas também em termos de contexto social e cultural.

## VIDA LITERÁRIA

**MARCELO** escreve sobre a situação da arte brasileira e o papel do crítico. Ele discute a relação entre arte e sociedade e a importância do crítico na formação da opinião pública sobre a arte.

**ALBERTO** comenta sobre o livro de Morgan e a importância da análise histórica da arte. Ele defende que a arte não pode ser entendida apenas em termos de estilos e movimentos, mas também em termos de contexto social e cultural.

**ALBERTO** comenta sobre o livro de Morgan e a importância da análise histórica da arte. Ele defende que a arte não pode ser entendida apenas em termos de estilos e movimentos, mas também em termos de contexto social e cultural.



Sérgio Buarque de Holanda

Concluindo a coluna de texto, Sérgio Buarque de Holanda discute a importância da arte na formação da identidade nacional brasileira. Ele analisa a relação entre arte e cultura e defende que a arte é um dos principais meios de expressão da cultura de um povo.

Concluindo a coluna de texto, Sérgio Buarque de Holanda discute a importância da arte na formação da identidade nacional brasileira. Ele analisa a relação entre arte e cultura e defende que a arte é um dos principais meios de expressão da cultura de um povo.



O Retrato

**ALBERTO** comenta sobre o livro de Morgan e a importância da análise histórica da arte. Ele defende que a arte não pode ser entendida apenas em termos de estilos e movimentos, mas também em termos de contexto social e cultural.

**ALBERTO** comenta sobre o livro de Morgan e a importância da análise histórica da arte. Ele defende que a arte não pode ser entendida apenas em termos de estilos e movimentos, mas também em termos de contexto social e cultural.

**ALBERTO** comenta sobre o livro de Morgan e a importância da análise histórica da arte. Ele defende que a arte não pode ser entendida apenas em termos de estilos e movimentos, mas também em termos de contexto social e cultural.